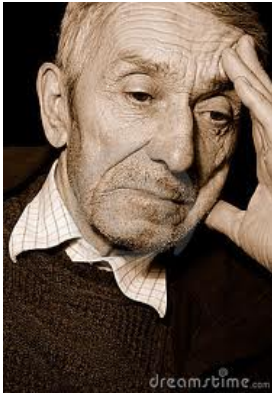


Casa Templária, 19 de dezembro de 2011.



Era uma vez um ladrão, um ladrão que tinha passado toda a vida roubando e era assim que ele vivia e foi assim que viveu sempre. Mas, quando se viu velho, bem velhinho, já não conseguia mais roubar e então se colocava diante da porta dos armazéns ou da igreja e pedia algo para comer. As pessoas o conheciam e lhe diziam: “E agora, ladrão, quem vai cuidar de você?” E ele dizia: “Por favor, me deem alguma coisa para comer, só para comer.” “Bem feito!” diziam. Mas um homem muito rico, que vivia em um palácio ficou sabendo daquilo e disse: “Levem comida a esse pobre homem”. “Mas, Senhor, ele é um ladrão!”. “Levem!” Então eles foram ver o ladrão e lhe disseram: “Tome, nosso patrão mandou que trouxéssemos esta comida.” E lhe serviram muita comida. Foi um banquete! O ladrão agradeceu a eles e comeu.

Aquele homem rico ficou tão intrigado que foi visitá-lo e, novamente, os criados levaram comida para ele, mas naquele exato momento houve um terremoto e todos morreram. Morreu o rico e morreu o ladrão. Quando chegaram ao céu, o guardião disse a eles: “Muito bem, vamos ver as listas dos pecados de vocês.” Então olhou a lista do rico e disse: “Ui! Você pode ir correndo para o purgatório. Não ajudou ninguém, fez isso, aquilo e aquilo mais...” E ele foi para o purgatório. Mas quando chegou ao purgatório, qual não foi sua surpresa, pois o rico achava que tinha feito o bem e que, como era rico, merecia o que havia de mais pomposo e um trono de ouro. Mas quando chegou ao purgatório, baixou a cabeça e disse: “O que será de mim? Este é o meu fim. Meu Deus, que tristeza. O que foi que eu fiz?” E bem na entrada havia um Anjo, que chegou e disse: “Vocês se enganaram, aquela lista não era dele. Era de outra pessoa. Ele está limpo.” E então olharam para ele e disseram: “Você está livre. Pode ir para o céu.” O rico ficou com muito medo: “Reconheço tudo o que tenho na lista, tudo que fiz e o que não fiz”. E, depois de alguns minutos, olha para longe e vê um rosto conhecido e sorridente. Ao lado dele havia um Anjo, que lhe disse: “O ladrão roubou sua lista!”



Queridas sementes, conservem sempre a Esperança, conservem sempre a Fé, trabalhem-nas ao máximo, deem-lhes força e ânimo porque sempre haverá um ladrão que roubará a lista, mas, apesar disso, vocês sempre poderão alcançar o que desejam, sempre. E serão muito felizes. Mas uma coisa é importante: guardem sempre o seu dinheirinho e não confiem em ninguém, em ninguém, pois o dinheiro não tem dono e pode desaparecer. Quanto à lista, pensem sempre que ninguém vai roubar o lugarzinho que vocês têm no céu.



Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Boas Festas!

Feliz Natal!

Com todo o meu amor!

*La Jardinera*